

Free2choose

MANUAL DO EDUCADOR

FREE2CHOOSE

OS LIMITES DA LIBERDADE



ÍNDICE

Capítulo 1: Introdução.....3
Capítulo 2: Como usar este manual.....4
Capítulo 3: Informações gerais.....5
Capítulo 4: Direitos à liberdade.....6
Capítulo 5: Conteúdo dos clips.....8
Capítulo 6: Contextos de debate.....9
Capítulo 7: Métodos de debate em escolas.....10
Capítulo 8: Métodos de debate em comunidades.....14
Capítulo 9: Ingredientes para um debate bem sucedido.....19

Apêndices:

Apêndice 1: Textos completos dos vídeo clips.....21
Apêndice 2: Links importantes.....26
Apêndice 3: Folhas de voto.....27

Free2choose

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

Free2Choose na Europa é um programa de debates desenvolvido pela Casa Anne Frank de Amsterdão em colaboração com parceiros em 11 países Europeus. Inclui uma série de interessantes filmes / clips nos quais são levantadas questões actuais de vários países. Essas questões mostram claramente que por vezes liberdades e direitos podem colidir uns com os outros ou com a necessidade de proteger a democracia. Os filmes desafiam os jovens a pensar criticamente e a tomar posição.

Os clips de Free2Choose são sempre apresentados por 'Fred', uma figura animada. Cada filme / clip de Free2Choose começa com uma breve descrição de um dilema seguida de uma questão colocada por 'Fred'.

Os dilemas em Free2Choose estão relacionados com direitos à liberdade, tais como a liberdade de expressão, liberdade de imprensa e liberdade de manifestação. Um exemplo de um dos dilemas em Free2Choose é se um grupo de neo-Nazis em Berlim deve ser autorizado a manifestar-se em frente de uma sinagoga. Naturalmente toda a gente concorda que em todo o lado os cidadãos devem ser sempre livres de exprimir a sua opinião. Mas não será excessivamente ofensivo se adversários da democracia reivindicarem o mesmo direito? E em locais como este? Ou esse é o preço que temos que pagar pelo privilégio de viver numa democracia?

O objetivo de Free2Choose é estimular os jovens a pensar em como este dilema em particular está relacionado com situações comparáveis na nossa sociedade. Dilemas como este acontecem em todos os países. E as pessoas podem ter opiniões diferentes, todas elas bem fundamentadas.

Free2Choose não tenta apresentar soluções definitivas para todos os dilemas que apresenta. Normalmente, políticos e juízes são quem afinal tem que decidir qual é o direito que tem mais peso nas várias situações. No entanto, é muito importante que tais decisões tenham o apoio da sociedade. Free2Choose é uma maneira de envolver activamente os cidadãos nestas importantes discussões sociais.

Os países que participam em Free2Choose na Europa são:

Áustria

República Checa

Dinamarca



França

Alemanha

Grécia

Grã-Bretanha

Itália

Holanda

Polónia

Suécia

Em cada país uma organização parceira da Casa Anne Frank é responsável por executar o programa localmente. Os debates serão feitos em escolas, centros culturais e festivais da juventude.

Informação para encomendas:

Os filmes que fazem parte de Free2Choose estão disponíveis em DVD.

Os clips (duração total: 25 minutos) são dobrados nas línguas do projecto.

Pode ser encomendado através de

Anne Frank House

P.O. Box 730, 1000 AS Amsterdam

The Netherlands

Telefone: ++31 (20) 5567100 / Fax: ++31 (20) 6389856

E-mail: free2choose@annefrank.nl

Free2Choose na Europa - Manual do Educador

Free2choose

CAPÍTULO 2 – COMO USAR ESTE MANUAL

A quem é dirigido o manual?

O manual Free2Choose destina-se a educadores que organizarão actividades de debate e discussão relacionadas com o Free2Choose. Nalguns casos, as actividades de Free2Choose serão efectuadas na escola e as pessoas que debatem os assuntos contidos nos filmes serão alunos. Noutros casos, os debates terão lugar na comunidade e envolverão jovens das escolas, grupos de jovens ou jovens especialmente reunidos para essa ocasião.

Em geral, os vídeo-clips e instruções que fazem parte do Free2Choose destinam-se principalmente a jovens dos 13 aos 18 anos, embora estudantes um pouco mais jovens e adultos possam considerar o manual e os vídeo-clips muito úteis.

Tentámos fazer o manual o mais sucinto possível para que o leitor não seja inundado de informação. A parte básica do manual foi escrita para educadores com experiência geral limitada na organização de debates e discussões nas suas escolas e comunidades.

O que posso aprender com o manual?

O manual tenta, de uma maneira clara e concisa, dar aos organizadores de actividades do Free2Choose várias informações gerais sobre o projecto, e também orientações sobre como usar eficazmente os vídeo-clips que constituem a essência do projecto. Free2Choose concentra-se em fomentar a participação dos jovens em debates sobre as questões sociais que hoje afectam a sociedade. O manual apresenta as várias maneiras de realizar esses debates. Há orientações para educadores que têm apenas uma ou duas aulas e para os que dispõem de mais tempo.

O que vou encontrar no manual?

Além de informações gerais sobre o projecto e alguma informação sobre os próprios vídeo-clips, o manual contém várias secções que serão úteis para os educadores. Concentrámo-nos em várias técnicas de debate mais conhecidas que foram testadas e avaliadas em diferentes contextos – quatro para contexto escolar e três para contexto de comunidade. Foram escolhidas variantes que não tomem muito tempo. Os organizadores poderão querer trabalhar com estas técnicas de debate básicas, sabendo que muito provavelmente outros também estarão a usar essas técnicas.

Free2choose

O manual também se concentra em coisas em que é necessário pensar quando se está verdadeiramente a organizar um debate, quer na escola quer na comunidade. Há uma secção com *links* importantes para quem quiser desenvolver mais trabalho usando as técnicas de debate.

UMA PRECAUÇÃO

O objectivo principal de Free2Choose é o debate saudável e respeitoso sobre assuntos importantes. Alguns dos temas discutidos nos vídeo-clips podem ser considerados controversos pelo grupo de jovens que participam no seu projecto, e provocar emoções fortes. Isso não é necessariamente um aspecto negativo, mas se prevê que um debate inteligente, saudável e respeitoso será difícil, pode querer evitar mostrar ou debater certos assuntos contidos nos clips. Por isso é aconselhável, como organizador, visionar cuidadosamente os vídeo-clips com antecedência. Além disso, se sentir que um determinado clip pode polarizar um grupo de jovens em termos de etnia, género, religião, etc. pode querer concentrar-se mais noutros clips que não gerem conflito nesses aspectos.

Barry van Driel,

Casa Anne Frank

Free2choose

CAPÍTULO 3 – INFORMAÇÕES GERAIS

O que acontece aos nossos direitos básicos se está em questão a salvaguarda de uma democracia? E se esses direitos entram em conflito uns com os outros? Free2Choose apresenta exemplos actuais em todo o mundo de direitos e liberdades fundamentais que colidem uns com os outros ou com o estado de direito democrático.

Free2Choose começou como uma exposição interactiva na Casa Anne Frank em Setembro de 2005. A questão central dessa exposição foi o conflito que existe entre a defesa de direitos fundamentais e a protecção da democracia em sociedades modernas multiculturais. Em 2007, pela primeira vez, essa exposição tornou-se um pacote educativo para escolas e comunidades em toda a Europa. As interessantes discussões e debates que tiveram lugar na Casa Anne Frank no passado recente estão a realizar-se em escolas, museus, centros comunitários e outros locais.

Em todas as sociedades democráticas, são garantidos aos cidadãos determinados direitos humanos básicos, como a liberdade de expressão, o direito à privacidade e a liberdade religiosa. No entanto, mantém-se a questão: estes direitos devem ser absolutos e sem restrições? O que acontece quando estes (ou outros) direitos fundamentais colidem uns com os outros, ou se a segurança de uma sociedade democrática é ameaçada? Quando é que decidimos fazer alguma coisa ilegal, contra a lei? Free2Choose examina situações da vida real de todo o mundo em que direitos fundamentais chocam uns com os outros ou com a salvaguarda do estado de direito democrático. A exposição Free2Choose é um meio para levar os visitantes a pensar criticamente nos 'limites da liberdade' e na importância actual tanto dos direitos fundamentais como da salvaguarda do estado de direito democrático.

Após considerável pesquisa, a Casa Anne Frank criou um pacote básico de dez breves filmes polémicos, de todo o mundo, que podem ser usados para provocar discussão sobre o que deve ser permitido e o que deve ser tornado ilegal, proibido ou punível pela lei. Os filmes focam cinco temas essenciais:

- Liberdade de expressão;
- Liberdade religiosa;
- Liberdade de imprensa;
- O direito à manifestação; e
- O direito à privacidade.

Os filmes terminam pedindo aos espectadores que tomem posição em relação a uma



questão colocada sobre um determinado direito focado no filme. Não há respostas certas ou erradas, nem sequer respostas mais ou menos correctas. Os filmes foram seleccionados de maneira a que pessoas 'bem informadas' possam discordar nas suas respostas.

Free2Choose foi especialmente concebido para jovens. Por isso, os filmes são tão curtos quanto possível. Também se evitou o uso de linguagem 'difícil' sempre que possível. Todos os direitos fundamentais nos filmes criados pela Casa Anne Frank são apresentados por uma engraçada figura animada ('Fred'), que foi criada especialmente para este fim. Em cada uma das introduções animadas, Fred 'choca com' um determinado direito. Também é ele que pede aos espectadores que dêem a sua opinião. A figura animada de Fred é um factor de ligação. Ele é o apresentador que prende a atenção e até certo ponto a 'face' de Free2Choose.

Free2choose

CAPÍTULO 4 – DIREITOS À LIBERDADE

Direitos humanos

Os direitos básicos e liberdades garantidos pelas leis, que hoje nos são familiares, foram estabelecidos no pós Segunda Guerra Mundial em tratados internacionais que procuravam garantir os direitos humanos a pessoas de todo o mundo. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, estabelecida pelas Nações Unidas em 1948, é provavelmente a mais conhecida. No entanto, esta declaração é um acordo não vinculativo, é mais uma afirmação de princípios. Com base nesta Declaração Universal, as Nações Unidas adoptaram duas declarações vinculativas sobre direitos humanos alguns anos mais tarde. Um pacto relativo a direitos civis e políticos - e também um relativo a direitos culturais, sociais e económicos - foram produzidos em 1966 e entraram em vigor em 1976. Estes dois pactos de direitos humanos foram agora assinados por quase todos os estados membros das Nações Unidas. No entanto, muitos países exprimiram as suas reservas em relação a alguns dos artigos desses tratados. A Convenção Europeia para a Protecção dos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais (CEDH) de 1950 também se baseia na Declaração Universal. Todos os países europeus associados ao Conselho da Europa assinaram esse tratado. A CEDH é composta por dezoito artigos e vários protocolos – acrescentados posteriormente. Ao contrário da Declaração Universal, a CEDH é um tratado vinculativo. A conformidade é controlada pelo Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, que tem a sua sede em Estrasburgo. Se os cidadãos de um país sentirem que o seu governo está a violar os seus direitos, podem recorrer ao TEDH e interpor recurso perante este tribunal.

Free2Choose concentra-se na questão do conflito entre alguns desses direitos e liberdades ou na questão da discussão de que precisam de ser restringidos em determinadas circunstâncias. Os video-clips focam os seguintes direitos e liberdades:

1. LIBERDADE DE EXPRESSÃO

A liberdade de expressão refere-se à liberdade de as pessoas exprimirem abertamente as suas opiniões sem serem antecipadamente censuradas ou serem castigadas pelo que dizem. A liberdade de expressão é um elemento importante de todas as democracias ocidentais. Todos os tipos de ideias, opiniões e pontos de vista, devem poder ser expressidos em público. A liberdade de expressão também é contemplada no Artigo 10 da Convenção Europeia para a Protecção dos Direitos Humanos e



Liberdades Fundamentais (CEDH). No entanto, a liberdade de expressão raramente é absoluta: as pessoas não podem escrever ou dizer tudo o que quiser em público. O Artigo 10 da CEDH indica claramente o seguinte: por exemplo, a calúnia, o perjúrio e a incitação à violência ou assassinio são crimes puníveis. Mas apenas um juiz pode determinar em retrospectiva se uma declaração é ilegal.

2. LIBERDADE RELIGIOSA

A liberdade de religião é o direito de as pessoas livremente professarem a sua fé ou convicções religiosas. É um direito individual: toda a gente deve poder acreditar no que ele ou ela escolher. Também é um direito colectivo: as pessoas devem ter a liberdade de publicamente professarem a sua fé juntamente com os seus companheiros de crença. A liberdade religiosa é garantida pelo Artigo 9 da Convenção Europeia para a

Protecção dos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais (CEDH) e nas constituições da maior parte dos países europeus. A própria História demonstra que as interpretações de liberdade religiosa divergem e dependem do país. Por exemplo: nos Estados Unidos, o governo não pode interferir em assuntos de religiões organizadas, enquanto que a interpretação de liberdade religiosa em vários países europeus se inclina mais para o governo não interferir com as crenças (religiosas) dos seus cidadãos.

3. DIREITO À PRIVACIDADE

O direito à privacidade foi definido no século dezanove como o direito de um indivíduo a 'ser deixado em paz'. Também é o direito a manter privada informação pessoal sobre si próprio. O direito à privacidade é contemplado em todos os tratados importantes de direitos humanos, por exemplo no Artigo 8 da Convenção Europeia para a Protecção dos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais (CEDH). A privacidade é um conceito lato. Está relacionada com a salvaguarda das actividades diárias da vida privada dum indivíduo. Na prática, isso envolve por exemplo o direito a comunicar confidencialmente: ninguém deve ser escutado ou ter a sua correspondência aberta sem permissão. E a privacidade também envolve a integridade física e a protecção da propriedade.



4. DIREITO À MANIFESTAÇÃO

O direito à manifestação deriva, de facto, do direito à associação e reunião e do direito à liberdade de expressão. O direito à manifestação, e também o direito a desfilar, é um direito democrático fundamental. É uma maneira de as pessoas mostrarem, por exemplo, aos seus líderes e legisladores o que o governo está a fazer de errado. Na maior parte dos países europeus, a liberdade de manifestação é por vezes restringida se um governo receia que uma manifestação seja acompanhada de violência e se a segurança de outros está em causa. Justificável ou não, na prática, o direito à manifestação às vezes é considerado uma ameaça à segurança pública.

5. LIBERDADE DE IMPRENSA

A liberdade de imprensa, também conhecida como imprensa livre, é o direito a publicamente exprimir e divulgar opiniões, sentimentos e pensamentos através do uso de publicações. A liberdade de expressão e a liberdade de imprensa andam de mãos dadas. Liberdade de imprensa significa que não é exigida a autorização antecipada para o que quer que alguém queira publicar. Mas, tal como no caso da liberdade de expressão, os autores podem ser acusados de, por exemplo, difamação, calúnia, incitação à discriminação ou semear ódios. Portanto, a liberdade de imprensa não dispensa a responsabilidade pelo que se publica. A liberdade de imprensa é um direito fundamental relacionado não só com poder publica livremente, mas também poder recolher informação livremente. Não só jornais e revistas, mas também outros *media* como a rádio, televisão e Internet estão aqui incluídos em 'imprensa'.

Mais leitura

Para ler os vários artigos da Convenção Europeia para a Protecção dos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais, vá a:

<http://www.unhcr.md/article/conv.htm>

Para ler os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, vá a:

<http://www.un.org/Overview/rights.html>

Para uma versão 'simplificada' da Declaração Universal dos Direitos Humanos, talvez mais apropriada para alguns estudantes, vá a:

<http://www.un.org/cyberschoolbus/humanrights/resources/plain.asp>



CAPÍTULO 5 – CONTEÚDO DOS CLIPS

Cada filme contém uma pequena discussão dum tema ou incidente que tenha sido notícia nos últimos anos. Depois da discussão, pede-se a opinião dos espectadores. Todas as perguntas giram à volta do que os espectadores acham que deve ser restringido pela lei e o que deve ser permitido. Isso não significa, no entanto, que apenas argumentos legais sejam válidos. Pelo contrário, em Free2Choose é importante que os jovens examinem os muitos tipos de argumentos que têm impacto na tomada de decisões e pensamento crítico, tais como argumentos morais, racionais e instrumentais. Tal como os filmes, as perguntas são breves. Houve muito cuidado em evitar perguntas que possam ser interpretadas de várias maneiras.

O DVD com os vídeo-clips foi concebido para ser altamente flexível no uso. Pode-se escolher entre várias versões linguísticas no mesmo DVD. Também é possível visionar todos os vídeo-clips sem interrupção, o que demora aproximadamente 30 minutos, ou pode-se fazer uma selecção de entre os vários clips. Desta maneira é possível mostrar apenas um determinado clip para debate.

Em baixo damos uma visão global dos dez filmes criados pela Casa Anne Frank:

1. Liberdade de expressão

Tema: Artistas jamaicanos de “dance hall” insultam gays.

Pergunta: Este tipo de discurso anti-gay por parte de artistas deve ser permitido?

Tema: Promulgação duma lei que proíbe queimar a bandeira dos Estados Unidos.

Pergunta: Deve ser permitido queimar a tua bandeira nacional?

2. Liberdade religiosa

Tema: Sikhs de turbante a trabalhar para a polícia em Londres.

Pergunta: Um agente da polícia deve ser autorizado a usar turbante em serviço?

Tema: Declarações homofóbicas por parte de líderes Católicos na Polónia.

Pergunta: Deve-se permitir que líderes da Igreja rejeitem a homossexualidade desta maneira?



3. Liberdade de imprensa

Tema: Um jornal com ligações à ETA suspenso na Espanha.

Pergunta: Um governo deve ter o direito de suspender um jornal?

Tema: Mein Kampf de Hitler um “bestseller” na Turquia.

Pergunta: O governo deve poder proibir a venda de Mein Kampf?

4. Direito à manifestação

Tema: Declarações anti-Semitas em manifestação pró-Palestiniana em Amsterdão.

Pergunta: Deve ser punível pela lei exprimir opiniões ofensivas como estas, em manifestações públicas?

Tema: Neo-Nazis manifestam-se em Berlim.

Pergunta: Deve-se permitir que neo-Nazis se manifestem em frente de sinagogas?

5. Direito à privacidade

Tema: A polícia na Holanda quer rodear as grandes cidades com um 'fosso electrónico'.

Pergunta: Deve-se permitir que as autoridades do teu país protejam uma cidade através de um 'fosso electrónico'?

Tema: Bibliotecas e livrarias nos Estados Unidos recusam colaborar com a aplicação do Acto Patriota.

Pergunta: O nosso governo deve ter o direito legal de saber o que as pessoas lêem?

O texto integral de cada um destes filmes encontra-se no Apêndice 1.

Free2choose

CAPÍTULO 6 – CONTEXTOS DE DEBATE

Free2Choose foi inicialmente concebido como uma actividade de debate na Casa Anne Frank em Amsterdão. A segunda fase do projecto está a ter lugar em escolas e centros comunitários em toda a Europa. Os debates estão a realizar-se em vários tipos de locais. Distinguiremos aqui entre os que se realizam em escolas e os que se realizam na comunidade. Cada um tem os seus próprios objectivos.

Debates na Escola

Debate na Sala de Aula

O objectivo principal dos debates ou discussões na sala de aula serão muito provavelmente:

- Fazer com que os alunos fiquem mais familiarizados e mais à vontade com o debate como experiência de aprendizagem;
- Ensinar aos alunos técnicas de debate;
- Ensinar técnicas de escuta activa e apresentação;
- Ajudar os alunos a distinguir entre o facto e a opinião e como apresentar provas;
- Ajudar os alunos a distinguir entre diferentes tipos de argumentos (ex. morais, utilitários, legais);
- Ajudar os alunos a pensar criticamente nas questões sociais importantes; e
- Ajudar os alunos a clarificar o que pensam e o que sentem em relação às questões sociais.

Os professores podem escolher entre pôr os alunos a debater em pequenos grupos na turma ou pôr alguns alunos seleccionados a debater perante a turma. Debater em pequenos grupos envolve todos os alunos de uma maneira mais intensa. Mas perde algumas características do debate tradicional, em que duas pessoas debatem perante um público mais alargado. Para os professores que não gostam de formatos de debate, incluímos um exemplo de uma discussão na turma que se pode realizar sem debate.



Debate pós-escola

Os Clubes de debate pós-escola estão a tornar-se mais populares na Europa e estão bem estabelecidos nos Estados Unidos. Os principais objectivos destes debates pós-escola são:

- Reunir estudantes que gostem de debater questões;
- Proporcionar aos estudantes uma actividade pós-escolar útil;
- Ensinar técnicas de debate e discussão;
- Ajudar a preparar os estudantes para profissões como advogado e político; e
- Ensinar técnicas de liderança.

Nalguns casos, os clubes de debate pós-escola já existirão com as suas próprias regras e actividades. Nesses casos, Free2Choose proporcionará excelentes temas adicionais para acrescentar a um reportório de temas já existente.

Outros educadores poderão querer criar um desses clubes de debate na sua escola como actividade extra-curricular. Free2Choose oferece excelente material para iniciar esse clube de debate. Nesses clubes de debate, os seus membros competem uns com os outros, mas muitas vezes também competem com outras escolas. Por vezes, outros alunos são o público, enquanto noutras ocasiões, serão convidados professores e pais e mesmo o público em geral.

Debate na Comunidade

Talvez seja esta a forma de debate que nos é mais familiar. Dois indivíduos com opiniões divergentes defrontam-se na televisão. Cada um tem a sua vez para expor o seu ponto de vista, enquanto um moderador tenta enquadrar a questão e fazer com que os participantes no debate se mantenham concentrados no assunto. Às vezes, o público fará perguntas aos participantes ou votarão no que eles acham que 'ganhou' o debate. Muitas vezes, candidatos políticos convidam os seus adversários para debaterem os assuntos. No dia seguinte, as sondagens de opinião dizem-nos quem se saiu melhor. Estes debates na comunidade podem ter uma função importante. Permitem que o público em geral ouça peritos com opiniões divergentes a discutir assuntos importantes. Bons debates podem ajudar a esclarecer os assuntos aos ouvintes e ajudá-los a tomar posição. Free2Choose também se presta bem a esse debate na comunidade, uma vez que muitos dos vídeo-clips focam assuntos e dilemas

Free2choose

com que todas as nações têm que se confrontar de vez em quando. Os temas de Free2Choose giram à volta de discussões que ajudam a moldar a natureza e limitações das nossas democracias multiculturais. Neste manual, incluímos três exemplos de formatos de debate na comunidade.

Free2choose

CAPÍTULO 7 – MÉTODOS DE DEBATE EM ESCOLAS

Em baixo sugerimos quatro debates a efectuar em escolas. Quem trabalha com Free2Choose pode optar por retirar componentes de cada forma de debate para criar a abordagem com que se sente mais à vontade.

ESCOLA – CONTEXTO DE SALA DE AULA – TRABALHO DE GRUPO

SUGESTÃO DE MÉTODO DE DEBATE 1

Duração: pelo menos 2 aulas de 50 minutos

Público-alvo: Outros membros do (pequeno) grupo

Aula 1

Fase	Actividade	Tempo
1	O professor discute a questão dos direitos humanos com os alunos, por exemplo falando sobre as violações dos direitos humanos ou mostrando-lhes a Declaração Universal dos Direitos Humanos.	20 min
2	O professor apresenta Free2Choose e a tarefa para as próximas duas aulas - São dadas as folhas de voto aos alunos (ver apêndice 3 deste manual: folha de voto 3) e pede-se-lhes que dêem a sua opinião pessoal (sem consulta). Os alunos classificam o seu grau de concordância de 0 a 10 para cada filme.	5 min

Free2choose

3	Mostram-se à turma todos os filmes de Free2Choose. Os alunos preenchem as folhas de voto.	15 min
4	O professor discute brevemente quaisquer problemas que os alunos tenham tido, coisas que foram ambíguas e o que se fará na próxima aula. Os filmes que sejam demasiado ambíguos podem ser eliminados do debate posterior nesta fase. O professor recolhe todas as folhas de voto.	10 min

Entre aulas: O professor vê todas as folhas e selecciona os 2-3 filmes em que há a maior diversidade de opinião. Depois o professor forma os grupos para a próxima aula. Cada grupo concentrar-se-á num filme 'controverso' (nem todos os grupos receberão um filme diferente uma vez que foram seleccionados 2-3).

Cada grupo será constituído por 5 alunos: Um aluno (cujo resultado está algures no meio) será o moderador do debate. Então o professor assegura-se de que os outros alunos se dividem de maneira a que haja dois alunos A FAVOR e dois alunos CONTRA em cada grupo.

Aula 2

Fase	Actividade	Tempo
1	O professor coloca os alunos nos seus grupos, explica o que vai acontecer e diz aos alunos quais os seus papéis (quem é o moderador) e qual o filme que cada grupo vai debater. Cada aluno participante no debate recebe 5 cartões/fichas etc. Cada um deles é pessoal (não pode ser trocado) e vale um minuto de debate. O moderador assegura que os participantes não	10 min

Free2choose

	excedam um minuto por cartão. O moderador ou outro membro designado do grupo deve tomar notas durante o debate.	
2	Os filmes relevantes são mostrados outra vez.	5 min
3	O moderador de cada grupo apresenta o assunto.	1 min
4	Os alunos debatem durante 15 minutos (alguns podem esgotar os cartões).	15 min
5	O moderador de cada grupo comunica a toda a turma em aproximadamente 2 minutos como correu o debate (acalorado, respeitoso, etc) e quais os argumentos que ele/ela achou que tiveram mais impacto.	15 min
6	O professor pergunta se alguém mudou de opinião devido ao debate e se sim, quais os argumentos que fizeram a diferença – resumo da discussão	3 min
7	Os alunos votam novamente nos filmes que foram usados para este exercício – isto pode ser um bom recurso para outras discussões na sala de aula.	1 min

Nota:

Por causa do número limitado de cartões/fichas/moedas, o exercício não se concentra apenas no debate em si, mas também na escuta activa. Estimula todos os alunos a participar, em vez de apenas alguns dominantes.

Este método é mais fácil para jovens que não gostam de falar em público, uma vez que há apenas algumas pessoas a ouvir.



A escolha do moderador é importante, uma vez que essa pessoa tem que conduzir o desenrolar da discussão. De preferência, essa pessoa deve ter fortes capacidades interpessoais.

Materiais Necessários:

- Filmes originais em DVD ou Vídeo
- Computador/leitor de DVD/Vídeo/Televisão, de preferência com 'beamer'
- Folhas de voto
- Canetas ou lápis
- 2-3 Conjuntos de cartões/fichas

ESCOLA – CONTEXTO PÓS-ESCOLA - DEBATE COM PÚBLICO

SUGESTÃO DE MÉTODO DE DEBATE 2

Duração: Três pequenos debates de 26 minutos perante um auditório escolar maior

Tempo total: 90 minutos

Antecipadamente, o clube de debate pós-escola selecciona três filmes / clips de Free2Choose que queiram debater perante um auditório maior. Devem ser filmes que sejam relevantes para os debates em curso no país. O clube escolhe também quem tomará cada posição no debate.

Os alunos podem escolher debater os filmes baseados nas suas opiniões reais (neste caso deve haver uma boa diversidade de opinião) ou podem representar (ser-lhes atribuída uma posição).

Os alunos que vão participar no debate são preparados e treinados pelos seus colegas separadamente, para que não fiquem familiarizados com os argumentos dos seus 'adversários'.

Free2choose

Também é necessário seleccionar um bom moderador para o debate.

Fase	Actividade	Tempo
1	O moderador apresenta os procedimentos ao público e aos participantes no debate.	3 min
2	A seguinte sequência é repetida 3 vezes	
3	É mostrado ao público um filme de Free2Choose e o moderador contextualiza e resume cada filme.	3 min
4	O público vota levantando as mãos – faz-se uma contagem rápida.	1 min
5	O participante 1 faz a sua declaração inicial.	3 min
6	O participante 2 faz a sua declaração inicial.	3 min
7	Cada participante tem 3 oportunidades de resposta de dois minutos cada.	12 min
8	Cada participante faz a sua declaração final de 2 minutos.	4 min
9	O moderador resume.	1 min
10	O público vota outra vez.	1 min

Nota:

Este formato é rápido como os próprios filmes e inclui a participação do público (votando duas vezes).

Neste método são os participantes mais fortes (e os que não têm medo do palco) que fazem o debate. Os outros ajudam treinando os participantes e ajudando-os a melhorar as suas técnicas.

Free2choose

Materiais Necessários

- Auditório grande
- Microfones e pódio para oradores e moderador
- Se o desejar, um controlador de tempo que assegure que os oradores não excedem o seu tempo
- Filmes originais em DVD ou Vídeo
- Computador/leitor de DVD com “beamer”

ESCOLA – CONTEXTO DE SALA DE AULA -A DISCUSSÃO NA SALA DE AULA

SUGESTÃO DE MÉTODO DE DEBATE 3

Duração: 2 aulas de 50 minutos

Público-Alvo: não um verdadeiro debate – toda a turma participa na discussão.

Este método de debate em particular não é de facto um debate, mas sim uma discussão de sala de aula baseada nas opiniões dos alunos e também num “brainstorm” .

Aula 1

Fase	Actividade	Tempo
1	O professor discute a questão dos direitos humanos com os alunos, por exemplo falando sobre as violações dos direitos humanos ou mostrando-lhes a Declaração Universal dos Direitos Humanos.	10 min

Free2choose

2	O professor apresenta Free2Choose e a tarefa para as próximas duas aulas - São dadas as folhas de voto aos alunos (ver apêndice 3 deste manual: folha de voto 1) e pede-se-lhes que dêem a sua opinião pessoal (sem consulta).	5 min
3	Mostram-se à turma todos os filmes de Free2Choose. Os alunos preenchem as folhas de voto e escrevem o motivo principal pelo qual votaram de uma determinada maneira para cada filme.	25 min
4	O professor discute brevemente quaisquer problemas que os alunos tenham tido, coisas que foram ambíguas e o que se vai fazer na próxima aula. Filmes que sejam demasiado ambíguas podem ser eliminados da discussão posterior nesta fase. Os alunos entregam as folhas.	10 min

Entre aulas: O professor vê todas as folhas e selecciona os 2 filmes em que há a maior diversidade de opinião, e/ou argumentos interessantes quer A FAVOR quer CONTRA.

Aula 2

Fase	ACTIVIDADE (Esta sequência é repetida para todos os filmes)	TEMPO
1	O professor devolve as folhas e explica o que vai acontecer durante esta aula.	5 min
	A SEGUINTE SEQUÊNCIA É REPETIDA PARA TODOS OS FILMES	
2	Mostra-se à turma um dos 2 filmes de Free2Choose seleccionados. Após cada filme, pede-se aos alunos que fiquem	15 min

Free2choose

	em lados diferentes da sala de aula: um lado é A FAVOR, um lado é CONTRA e há também a possibilidade de ser NEUTRO. O professor usa o quadro para anotar todos os argumentos A FAVOR e CONTRA. O professor pergunta também por que é que os NEUTROS não conseguiram tomar uma decisão.	x2
3	O professor termina pedindo aos alunos que olhem para as listas que criaram. Há diferenças e semelhanças? Que tipos de argumentos usaram (morais ou de outros tipos)? Quais os argumentos mais poderosos na sua opinião? Alguém mudou de opinião com base nos argumentos apresentados?	15 min

Este método será mais fácil para os professores que estejam preocupados com o facto de que possa surgir fricção ou conflito na sala de aula, e que queiram uma abordagem menos conflituosa.

Materiais Necessários:

- Filmes originais em DVD ou Vídeo
- Folhas de voto (versão Sim/Não)
- Computador/leitor de DVD/Vídeo/Televisão, de preferência com 'beamer'
- Canetas ou lápis

SUGESTÃO DE MÉTODO DE DEBATE 4 – O AQUÁRIO

Duração: mínimo de duas aulas de 50 minutos

Público-Alvo: alunos na sala de aula

Free2choose

Este método de debate em particular é um debate sem confronto cara a cara. Há também um público de alunos 'neutros' que precisa de ser convencido.

Aula 1

Fase	Actividade	Tempo
1	O professor discute o assunto dos direitos humanos com os alunos, por ex. falando sobre as violações dos direitos humanos ou mostrando-lhes a Declaração Universal dos Direitos Humanos.	20 min
2	O professor apresenta “Free2Choose” e a tarefa para os dois momentos da aula seguintes – dão-se aos alunos as folhas de voto (uma em que se indica se concorda ou discorda, com possibilidade de tomar posição intermédia – ver apêndice 3, folha 2) e pede-se-lhes para darem a sua opinião pessoal (sem consulta).	5 min
3	Mostram-se à turma todos os filmes de “Free2Choose”. Os alunos votam.	15 min
4	O professor discute brevemente quaisquer problemas que os alunos tenham tido, coisas que tenham sido ambíguas e o que se irá fazer na aula seguinte. Filmes que sejam demasiado ambíguos podem ser eliminados do debate posterior nesta fase. O professor recolhe todas as folhas.	10 min

Entre aulas: O professor vê todas as folhas e selecciona os 2-3 filmes em que há a maior diversidade de opinião. Formam-se três grupos: um grupo que 'concorda', um grupo que 'discorda' e um grupo 'sem preferência'. O professor distribui os seguintes papéis no grupo 'concordo' e 'discordo': um moderador para a discussão em grupo, um secretário (que toma notas) e um apresentador / porta-voz (que apresentará o caso ao

Free2choose

grupo dos alunos 'sem preferência').

Aula 2

Fase	Actividade	Tempo
1	Os alunos do grupo 'concordo' sentam-se em círculo e durante 10 minutos discutem todas as razões pelas quais concordam com a afirmação. O moderador lidera a discussão. Os outros sentam-se noutra círculo no lado de fora do grupo 'concordo'. Só podem observar e não podem comentar de maneira nenhuma. O moderador tenta que cada membro do grupo fale cerca de 1 minuto (dependendo do tamanho do grupo).	8 min
2	Invertem-se os papéis. O grupo 'discorda' senta-se no círculo interior e os outros sentam-se à volta.	8 min
3	Os alunos ficam onde estão. Os alunos do lado de fora (grupo 'concordo') escrevem perguntas para os do círculo interior e entregam-nas ao moderador do seu próprio grupo. Ele/ela selecciona as 2 questões que ele/ela acha que o outro grupo não discutiu adequadamente e entrega-as ao moderador do círculo interior.	4 min
4	O círculo interior (grupo 'discordo') fala sobre as 2 questões que lhe são colocadas.	4 min
5	Os grupos trocam de lugares e agora o grupo 'discordo' escreve as suas perguntas e entrega-as ao círculo interior.	4 min
6	O grupo 'concordo' fala sobre as duas questões colocadas pelo grupo 'discordo'.	4 min
7	Os grupos vão para lugares diferentes na sala. Cada grupo prepara-se para fazer uma apresentação de 2 minutos (liderada	5 min

Free2choose

	pelo porta-voz) ao grupo 'sem preferência'.	
8	O grupo 'concordo' faz a sua apresentação.	2 min
9	O grupo 'discordo' faz a sua apresentação.	2 min
10	O grupo 'sem preferência' vota outra vez na questão.	1 min
11	O professor discute quaisquer mudanças de opinião, especialmente no grupo 'sem preferência' e as razões para a alteração. O professor discute que argumentos foram os mais convincentes e porquê.	8 min

Materiais necessários:

- Filmes originais em DVD ou Vídeo
- Computador / leitor de DVD / Vídeo / Televisão, de preferência com "beamer"
- Folhas de voto / Canetas ou lápis
- Fichas ou outro papel para escrever perguntas



CAPÍTULO 8 – MÉTODOS DE DEBATE EM COMUNIDADES

Em baixo sugerimos 3 debates em comunidade, embora os modelos possam ser aplicados também em escolas. Os utilizadores de “Free2Choose” podem optar por retirar componentes de cada tipo de debate para criarem a abordagem que mais lhes agrade.

Porque os debates sugeridos em baixo têm uma duração de 90 - 120 minutos e envolvem 2-3 filmes/ clips relacionados, os organizadores podem optar pela realização de uma série de vários debates. Isso permitirá a discussão de múltiplos, embora relacionados, assuntos.

COMUNIDADE – PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO VASTO

SUGESTÃO DE MÉTODO DE DEBATE 1

Duração: 90-100 minutos

Público-alvo: Público em geral

Neste caso, os intervenientes no debate são conhecidos membros da comunidade, tais como advogados, políticos, activistas de direitos humanos, jornalistas, dirigentes sindicais, etc.

A votação é feita com grandes cartões Vermelhos com a palavra 'NÃO' e cartões Verdes com a palavra 'SIM'.

PREVIAMENTE

Fase	Actividade	Tempo
1	Os organizadores visionam os filmes e seleccionam 2-3 clips relacionados que achem que são especialmente relevantes para a comunidade.	Cerca de 2 -3 meses

Free2choose

		antes do debate
2	Os organizadores providenciam o local, os intervenientes e o moderador do debate. Os intervenientes são de preferência peritos no tema, mas com opiniões diferentes. Os intervenientes visionam os clips antecipadamente para se certificarem de que têm opiniões diferentes.	Cerca de 2 -3 meses antes do debate
3	Os organizadores estabelecem as orientações para o debate. Decidem também como enquadrar o debate em torno dos 2-3 clips. Isso dependerá do tema.	Cerca de 2 meses antes do debate
4	É enviada publicidade para a comunidade e são contactados os media.	Cerca de 6 semanas antes do debate

Free2choose

DURANTE O DEBATE

Fase	Actividade	Tempo
1	O apresentador da sessão introduz o tema do debate, o moderador e os intervenientes.	5-10 min
2	O moderador explica as regras do debate. A seguinte sequência é repetida para os 2-3 filmes: o moderador mostra o clip aos participantes e ao público. O moderador resume o filme. O público vota (ver apêndice 3, folha de voto 1). O moderador confirma os votos.	2 Clips x 3 min
3	Depois de os 2-3 clips terem sido mostrados, o moderador resume brevemente os filmes e o público vota; ele/ela convida os intervenientes a debater.	3 min
4	O interveniente 1 faz a sua declaração inicial.	5 min
5	O interveniente 2 faz a sua declaração inicial.	5 min
6	Cada interveniente tem 3 oportunidades para contra-argumentar – cada intervenção é de 3 minutos .	18 min
7	O moderador resume os principais argumentos e pede ao público para colocar questões aos intervenientes. Antecipadamente são dadas ao público fichas para esse fim.	3 min
8	O público escreve as questões – entrega-as – são rapidamente recolhidas e é seleccionada uma. Enquanto o debate continua, os voluntários seleccionam algumas questões/ comentários mais polémicas e perspicazes.	3 min
9	Cada interveniente tem 2 minutos para responder à questão ou comentário. São seleccionadas três questões no total.	12 min

Free2choose

10	O público é convidado a juntar-se ao debate (levantando as mãos) – os comentários devem ser limitados a 2 minutos.	20 min
11	Os intervenientes têm 3 minutos para fazerem os comentários finais.	6 min
12	O moderador resume os argumentos principais dos intervenientes e do público.	3 min
13	O moderador pede ao público para votar mais uma vez nos 2-3 filmes seleccionados, repetindo simplesmente a questão. O moderador verifica se há alguma alteração.	3 min
14	O apresentador encerra a sessão.	1 min

Materiais Necessários:

- Filmes originais em DVD ou Vídeo
- Mesa e cadeiras para os intervenientes e o moderador
- Microfones
- Computador/ leitor de DVD com “beamer”
- Fichas
- Voluntários para seleccionar as questões mais adequadas
- Cartões de voto para o público



COMUNIDADE -- PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO VASTO

4 intervenientes (2 contra 2)

Participação do público limitada

SUGESTÃO DE MÉTODO DE DEBATE 2

Duração: cerca de 70 minutos

Público-alvo: Público em geral

Também neste caso, os intervenientes são conhecidos membros da comunidade, tais como advogados, políticos, activistas de direitos humanos, jornalistas, dirigentes sindicais, etc. No entanto, para equilíbrio e diversidade de opinião, é aconselhável seleccionar intervenientes que tenham diferentes “ backgrounds” e características. Por ex., ter um perito em Direito e um perito em Moral em ambos os lados, proporcionará uma diversidade de argumentos. É provável que os profissionais do Direito dêem mais ênfase à lei e ao precedente legal, enquanto os peritos em Moral, tais como professores de Educação Moral e líderes religiosos, provavelmente referirão os valores universais.

A votação faz-se com grandes cartões Vermelhos com a palavra 'NÃO' e cartões Verdes com a palavra 'SIM'.

PREVIAMENTE

Fase	Actividade	Tempo
1	Os organizadores visionam os filmes do “Free2Choose” e seleccionam 2-3 clips relacionados que achem que são especialmente relevantes para a sua comunidade.	Cerca de. 2 -3 meses antes do debate

Free2choose

2	<p>Os organizadores providenciam o local, os 4 intervenientes e o moderador do debate. Os intervenientes são de preferência peritos no tema, mas com opiniões diferentes. Os intervenientes de cada equipa têm diferentes “backgrounds”. Os intervenientes visionam os clips antecipadamente para se certificarem de que têm opiniões diferentes. Os intervenientes de cada equipa também se encontram antecipadamente para se certificarem de que de uma maneira geral concordam um com o outro (embora algumas diferenças de opinião possam ser úteis).</p>	<p>Cerca de. 2 -3 meses antes do debate</p>
3	<p>Os organizadores estabelecem as orientações para o debate. Decidem também como enquadrar o debate em torno dos 2-3 clips. Isso dependerá do tema.</p>	<p>Cerca de 2 meses antes do debate</p>
4	<p>É enviada publicidade para a comunidade e são contactados os media.</p>	<p>Cerca de 6 semanas antes do debate</p>

Free2choose

DURANTE O DEBATE

Fase	Actividade	Tempo
1	O apresentador da sessão introduz o tema do debate, o moderador e os 4 intervenientes.	5-10 min
2	O moderador explica as regras do debate. A seguinte sequência é repetida para os 2-3 filmes: o moderador mostra o clip aos participantes e ao público. O moderador resume o filme. O público vota (usando a folha de voto SIM/NÃO, ver apêndice 3, folha de voto 1). O moderador confirma os votos.	2 Clips x 3 min
3	Depois de os 2-3 clips terem sido mostrados, o moderador resume brevemente os filmes e o público vota; ele/ela convida os intervenientes a debater. É usada uma moeda para decidir quem iniciará o debate.	3 min
4	O interveniente 1 (equipa A) faz a sua declaração inicial.	5 min
5	O interveniente 1 (equipa B) faz a sua declaração inicial.	5 min
6	O interveniente 2 (equipa A) faz a sua declaração inicial.	5 min
7	O interveniente 2 (equipa B) faz a sua declaração inicial.	5 min
8	O interveniente 1 (equipa A) coloca uma questão crítica ao interveniente 1 da equipa B.	1 min
9	O interveniente 1 da equipa B responde à questão crítica.	3 min

Free2choose

10	O interveniente 1 da equipa B coloca uma questão crítica ao interveniente 1 da equipa A.	1 min
11	O interveniente 1 da equipa A responde à questão crítica.	3 min
12	O interveniente 2 (equipa B) coloca uma questão crítica ao interveniente 2 da equipa A.	1 min
13	O interveniente 2 da equipa A responde à questão crítica.	3 min
14	O interveniente 2 da equipa A coloca uma questão crítica ao interveniente 2 da equipa B.	1 min
15	O interveniente 2 da equipa B responde à questão crítica.	3 min
16	O moderador resume os principais argumentos e pede ao público para colocar questões aos intervenientes. Antecipadamente são dadas ao público fichas para esse fim.	3 min
17	Os 4 intervenientes têm 3 minutos para fazerem os comentários finais.	12 min
18	O moderador resume os principais argumentos dos intervenientes e do público.	3 min
19	O moderador pede ao público para votar mais uma vez nos 2-3 filmes seleccionados, repetindo simplesmente a questão. O moderador verifica se há alguma alteração.	3 min
20	O apresentador encerra a sessão.	1 min



Materiais Necessários

- Mesa comprida e cadeiras para intervenientes e moderador
- Microfones
- Filmes autênticos em DVD ou Vídeo
- Computador/ leitor de DVD com “beamer”
- Cartões de voto para o público

COMUNIDADE – ABORDAGEM TIPO SALA DE AUDIÊNCIAS

Participação do público limitada

SUGESTÃO DE MÉTODO DE DEBATE 3

Duração: 60-70 minutes

Público-alvo: Público em geral

Aqui a imagem é mais a de uma sala de audiências com um juiz. Os intervenientes são testemunhas especializadas (estão a defender uma opinião) e os interrogadores são os advogados a interrogar alguém em quem não acreditam.

Os intervenientes são conhecidos membros da comunidade, tais como advogados, políticos, activistas dos direitos humanos, jornalistas, dirigentes sindicais, etc.

Há duas equipas: uma equipa que responde 'SIM' às questões seleccionadas em “Free2Choose” e uma equipa que responde 'NÃO'. Cada equipa será constituída pelo 'interveniente' que testemunhará a favor da opinião da equipa e pelo 'interrogador', que 'atacará' a opinião da outra equipa (interrogando o interveniente dessa equipa).

Free2choose

É necessário que os interrogadores sejam indivíduos críticos que consigam exercer pressão sobre os intervenientes (jornalistas críticos e advogados estão muitas vezes treinados para fazer isso). Os interrogadores agem como advogados do diabo. Tentam encontrar falhas e fraquezas nos argumentos dos intervenientes e expõem-nas.

O moderador servirá de juiz, assegurando que os interrogadores se mantenham profissionais, que as perguntas se mantenham respeitadas e que os interrogatórios digam respeito às opiniões do interveniente, e não se transformem em ataques pessoais.

As inquirições ocorrem numa sucessão rápida. São os interrogadores que fazem as alegações finais, não os intervenientes. Este tipo de debate pode ser muito dinâmico e pode ser um bom entretenimento (talvez seja por isso que tantas séries de TV sobre direito usem um formato semelhante a este).

A votação faz-se com grandes cartões Vermelhos com a palavra 'NÃO' e cartões Verdes com a palavra 'SIM'.

PREVIAMENTE

Fase	Actividade	Tempo
1	Os organizadores visionam os filmes do “Free2Choose” e seleccionam 2-3 clips relacionados que achem que são especialmente relevantes para a sua comunidade.	Cerca de 2 -3 meses antes do debate
2	Os organizadores providenciam o local, as duas equipas compostas por um interveniente e um interrogador, e também o moderador para o debate.	Cerca de 2 -3 meses antes do debate

Free2choose

3	Os organizadores estabelecem as orientações para o debate. Decidem também como enquadrar o debate em torno dos 2-3 clips. Isso dependerá do tema.	Cerca de 2 meses antes do debate
4	As equipas encontram-se pela primeira vez e discutem a estratégia a usar durante o debate.	Cerca de 6-8 semanas antes do debate
5	É enviada publicidade para a comunidade e são contactados os media.	Cerca de 6 semanas antes do debate

Free2choose

DURANTE O DEBATE

Fase	Actividade	Tempo
1	O apresentador da sessão introduz o tema do debate, o moderador e os intervenientes.	5-10 min
2	O 'juíz' explica as regras do debate. A seguinte sequência é repetida para os 2-3 filmes: o moderador mostra o clip aos participantes e ao público. O moderador resume o filme. O público vota (usando a folha SIM/NÃO, ver apêndice 3, folha de voto 1). O moderador confirma os votos.	2 clips x 3 min
3	Depois de os 2-3 clips terem sido mostrados, o moderador resume brevemente os filmes e o público vota; ele/ela convida os intervenientes a debater.	3 min
4	O interveniente 1 (equipa A) faz a sua declaração inicial.	5 min
5	O interveniente 2 (equipa B) faz a sua declaração inicial.	5 min
	A seguinte sequência ocorre 3 vezes:	
6	O interrogador 1 (equipa A) faz uma pergunta crítica ao interveniente 2 (equipa B).	3x1 min
7	O interveniente 2 (equipa B) responde.	3x3 min
8	O interrogador 2 (equipa B) faz uma pergunta crítica ao interveniente 1 (equipa A).	3x1 min
9	O interveniente 1 (equipa A) responde.	3x3 min
10	Os Interrogadores fazem as alegações finais de 3 minutos perante o público.	6 min

Free2choose

11	O 'juíz' pede ao público para votar mais uma vez - declara o vencedor com base nas alterações de voto.	3 min
12	O apresentador encerra a sessão.	1 min

Materiais Necessários

- Microfones
- Mesa e cadeira para intervenientes e moderador
- Filmes originais em DVD ou Vídeo
- Computador/ leitor de DVD com “beamer”
- Cartões de voto para o público

Free2choose

CAPÍTULO 9 - INGREDIENTES PARA UM DEBATE BEM SUCEDIDO

Há muitas maneiras de organizar um debate e a sua definição de 'sucesso' dependerá dos seus objectivos. Além disso, nalguns casos, haverá um público exterior (durante um debate na comunidade), enquanto noutros o debate será limitado (em turmas na escola).

UMA PRECAUÇÃO: Alguns debates na televisão não se podem considerar 'bons debates', devido ao facto de que há muitas interrupções e ao facto de que muitos intervenientes não se respeitam uns aos outros. Embora alguns debates na televisão sejam sérios e bons modelos de como se pode fazer um debate, outros são organizados como entretenimento. Gritar e interromper com comentários pode ser divertido, mas raramente cumprem os objectivos de um debate: clarificar posições, gerar tantos argumentos relevantes quanto possível, e proporcionar uma melhor compreensão dos assuntos entre o público.

De um modo geral, há critérios que têm de ser respeitados para se fazer um debate bem-sucedido e sério.

Critérios para um debate bem-sucedido:

- Instruções claras: O moderador e os intervenientes precisam de saber o que se espera deles, quais as regras do debate e quanto tempo têm. Assegure-se de que o público também sabe isso;
- Moderador eficaz: É também alguém que consegue clarificar e resumir o assunto à medida que o debate prossegue. O moderador também se deve dirigir ao público. Isso será menos crítico num debate na sala de aula. Veja mais informações em baixo;
- Filmes interessantes: Seleccione os video-clips que geram discordância não só entre os intervenientes como também entre o público. O assunto em causa deve também ser interessante tanto para os intervenientes como para o público.
- Linguagem clara: o moderador do debate e os próprios intervenientes devem usar uma linguagem clara e compreensível; e
- Evitar interrupções: Os intervenientes devem perceber que devem falar quando for a sua vez. Não devem interromper a outra pessoa. Esse é o único papel do moderador;

Free2choose

- Evitar ataques pessoais: Os intervenientes devem limitar-se a argumentos relacionados com a questão que lhes é colocada. Devem evitar ataques pessoais à inteligência, moral, sentimentos, etc. uns dos outros;
- Visibilidade: assegure-se de que o público consegue ver os intervenientes e que consegue ouvir o que eles estão a dizer;

Mais concretamente, há algumas regras práticas em relação aos tipos específicos de debates.

Debate na Escola

DEBATE NA SALA DE AULA

Uma vez que aqui os principais objectivos são que alunos diferentes adquiram experiência em debate e que compreendam melhor os assuntos, é importante que:

- Todos os alunos tenham a oportunidade de desempenhar diferentes papéis – os de interveniente e moderador;
- Os alunos respeitem a opinião uns dos outros;
- O professor observe atentamente a dinâmica da sala de aula em caso de polarização, marginalização, etc.;
- O professor crie um espaço seguro para realizar o debate, para evitar conflitos;
- Se apresentem conclusões detalhadas.

DEBATE NA ESCOLA

Se os alunos estiverem a debater perante um público maior de alunos e talvez mesmo professores e pais, as questões críticas são:

- Que o moderador deve ser uma pessoa respeitada (professor ou de preferência director da escola). Veja em “Debate na Comunidade” outros

Free2choose

requisitos para o moderador;

- O público precisa de perceber as regras do debate;

DEBATE NA COMUNIDADE

Se está a organizar um debate na comunidade, quererá pensar nas seguintes questões:

Selecionar o moderador mais adequado. É de preferência uma pessoa que:

- Tenha experiência na moderação de debates ou condução de discussões,
- Compreenda os assuntos e possa conduzir o debate numa direcção positiva;
- Seja um bom comunicador e consiga relacionar-se com os intervenientes e o público,
- Tenha a coragem de desafiar os intervenientes a aprofundarem os assuntos, serem mais específicos, etc. ,mas que permita aos intervenientes fazerem o debate;
- Seja um bom ouvinte e intervenha quando necessário;
- Se preocupe com os assuntos;
- Esteja disponível para preparar o debate (confirme!);
- Fale clara e concisamente;
- Tenha sentido de humor e o use quando necessário.

Bons intervenientes:

- São bons comunicadores
- Falam clara e concisamente
- Estabelecem contacto visual com o outro interveniente
- Não fogem ao assunto, não lançam ataques pessoais

Free2choose

- Estão empenhados em defender uma opinião... não desistem ou procuram compromisso demasiado rapidamente
- Não tentam entrar numa disputa de popularidade com o outro interveniente ou o moderador... estão a discutir um assunto, não a candidatar-se a nenhum cargo

Timing

- Confirme o calendário da comunidade para se certificar de que o debate se realiza num dia e hora em que as pessoas estejam interessadas em comparecer.
- Ligar o debate a uma data especial tal como o dia da libertação, o Dia dos Direitos Humanos (10 de Dezembro), ou o Dia em Memória do Holocausto pode atrair um maior número de pessoas e tornar o debate mais relevante.

Free2choose

APÊNDICE 1 – TEXTO INTEGRAL DOS VIDEO- CLIPS DE “FREE2CHOOSE”

Filme de introdução

VOZ:

Todos os dias muita gente visita a casa onde Anne Frank e a sua família se esconderam dos Nazis durante a Segunda Guerra Mundial. Depois da guerra, Anne Frank tornou-se uma das mais conhecidas vítimas da perseguição aos Judeus em tempo guerra.

A casa era usada para o negócio do pai de Anne, Otto, mas atrás desta estante rotativa havia uma segunda Casa, a Annex Secreta. Enquanto o negócio continuava como de costume, Anne Frank e a sua família, juntamente com outras quatro pessoas, passaram dois anos escondidos do mundo exterior na Annex Secreta. Algum do pessoal não sabia que eles estavam lá, portanto as pessoas no esconderijo tinham que estar muito silenciosas. Foi aqui, na Annex Secreta, que Anne Frank escreveu o seu famoso diário.

Anne escreveu, ' Lembram-nos firmemente o facto de sermos Judeus acorrentados, acorrentados a um lugar, sem quaisquer direitos, mas com mil obrigações.'

' Eu sei o que quero, tenho um objectivo, tenho opiniões, uma religião e amor. Se ao menos puder ser eu própria, ficarei satisfeita.'

' O ambiente é sufocante, lento, pesado. Lá fora não se ouve um único pássaro, e um silêncio mortal, opressivo paira sobre a casa e agarra-se a mim como se me fosse arrastar para as regiões mais profundas do submundo.'

O que o grupo do esconderijo mais receava finalmente aconteceu: foram traídos. A identidade do traidor ainda é desconhecida. No dia 4 de Agosto de 1944, Anne, a sua família e as quatro pessoas que se escondiam com eles foram presas. Anne acabou nos campos de concentração de Auschwitz e Bergen-Belsen.

Foi ali que morreu, umas semanas antes de os campos serem libertados.

Depois da guerra, o diário de Anne Frank obrigou muitas pessoas a começarem a pensar. O diário não é apenas a história dos últimos anos da vida de uma rapariga judia que morreu no Holocausto. É também uma história sobre a ânsia de liberdade. E é uma história sobre os direitos à liberdade e a violação desses direitos.



Roma, 1950. Representantes dos estados membros do Conselho da Europa assinam um tratado que estabelece os direitos fundamentais para proteger os cidadãos das autoridades governamentais. O grande significado da liberdade e dos direitos à liberdade foi uma lição importante da Segunda Guerra Mundial.

Outro tratado foi elaborado pelas Nações Unidas em 1965, quando o anti-Semitismo levantou novamente a cabeça, mesmo apesar de a Segunda Guerra Mundial ter terminado. Este tratado elimina todas as formas de discriminação racial. Estabelece o direito de todos os indivíduos a não serem discriminados.

Todos os residentes na Europa têm uma série de liberdades fundamentais, tais como a liberdade de expressão, liberdade de religião e liberdade de manifestação. Mas embora sejam importantes, nenhum direito à liberdade é irrestrito ou ilimitado. Às vezes a liberdade de uma pessoa entra em conflito com a proteção da democracia. Por exemplo, funcionários do governo independentes estão autorizados a usar símbolos religiosos na sua roupa? Um juiz-presidente tem isto a dizer:

JUÍZ: Uma das coisas mais importantes que se aplicam a um tribunal é que o juiz seja independente. Não apenas independente em e de si próprio, mas também deve transmitir essa independência ao público.

VOZ: Mas uma mulher muçulmana que tinha estudado Direito e se candidatou a um emprego como funcionária do tribunal queria usar um lenço na cabeça no emprego.

MUÇULMANA:

Acho que é uma pena que eu não possa exercer a minha profissão só porque uso lenço na cabeça.

ADVOGADO 1:

Nenhuma manifestação de prática religiosa é adequada ao funcionamento dos tribunais.

ADVOGADO 2:

Um grande número de normas Cristãs têm sido incorporadas no nosso sistema legal.

VOZ: Mas às vezes também acontece que direitos fundamentais à liberdade, tal como 'ninguém pode ser sujeito a detenção ou prisão arbitrária', entram em conflito com interesses vitais do estado.

GEORGE BUSH:



Guantanamo é uma parte necessária da protecção do povo americano.

ANGELA MERKEL:

Realmente falámos do facto de que as nossas opiniões nem sempre são as mesmas. Esclareci isso dando o exemplo de Guantanamo.

VOZ:

A Baía de Guantanamo é uma base naval americana na ilha de Cuba. Os Americanos aprisionaram ali cerca de 450 combatentes da Al Qaida e Taliban do Iraque e Afeganistão sem qualquer tipo de processo legal devido, embora na Constituição americana seja garantido a todos os suspeitos o direito a um julgamento justo e independente - mesmo a terroristas ou pessoas suspeitas de terrorismo. Segundo persistentes rumores, a tortura está a ser aplicada durante os interrogatórios aos prisioneiros.

DONALD RUMSFELD:

O tratamento tem sido sem dúvida apropriado. Essas pessoas têm excelente assistência médica. Recebem refeições adequadas à sua cultura três vezes por dia, estão autorizadas a praticar a sua religião – o que não é algo que eles tenham permitido a outros -, são-lhes fornecidas roupas limpas e estão secos e seguros.

VOZ:

Os filmes de “Free2Choose” contêm exemplos de direitos à liberdade que também são teus. São direitos importantes. Mas esses direitos não são ilimitados. Às vezes têm que se fazer escolhas. Que direito tem aqui prioridade? Podes fazer essas escolhas agora. Tens que fazer essas escolhas agora.

VOZ:

Envolve-te nas questões mais importantes dos nossos dias. Discute. Toma posição. Usa os teus direitos. Tu podes escolher. És Livre de Escolher....Free2Choose.

Liberdade de Manifestação

NEO-NAZIS EM BERLIM

VOZ:



O Partido Nacional Democrata Alemão, ou NPD, é um movimento político de extrema direita, cujos seguidores exprimem abertamente ideias Nacional-Socialistas.

MANIFESTANTES:

Fama e honra para a Wehrmacht alemã!

VOZ:

Essas ideias tiveram origem na Alemanha Nazi nos anos que levaram à Segunda Guerra Mundial.

Apoiantes do partido manifestam-se regularmente e, se possível, desfilam junto à grande sinagoga reconstruída na Oranienburger Strasse em Berlim.

RABI:

A nossa constituição permite-lhes manifestarem-se em frente da sinagoga no Sabat.

É uma vergonha que isso seja sequer possível.

MANIFESTAÇÃO ANTI-ISRAEL EM AMSTERDÃO

VOZ:

Quando as insurreições da Segunda Intifada estavam no seu auge, houve também um protesto em Amsterdão contra a presença militar de Israel em Gaza e na Margem Ocidental. Embora semelhante a muitas manifestações, as ideias ali expressas dificilmente se poderiam considerar subtis. Os políticos israelitas eram equiparados a Nazis; o Primeiro Ministro Sharon comparado a Hitler.

MANIFESTANTES:

Hamas, Hamas, dá aos Judeus algum gás!

VOZ:

Muitas pessoas acham que isso é anti-Semitismo. Os slogans entoados pela multidão não eram apenas contra Israel, mas sim contra os Judeus em geral. Isso também é considerado anti-Semitismo.

Liberdade de Imprensa



MEIN KAMPF NA TURQUIA

VOZ:

Na Turquia, uma reedição do livro de Adolf Hitler Mein Kampf – com o título Kavgam em Turco – tornou-se um inesperado “bestseller”.

LIVREIRO:

As pessoas sempre compraram este livro. Mas as vendas aumentaram estrondosamente no mês passado. Outros livros acerca de Hitler, tais como 'A Última Secretária de Hitler' ...e 'As Cinzas de Auschwitz', também se vendem muito.

VOZ:

Neste livro, Hitler estabeleceu o fundamento da sua ideologia Nacional-Socialista. A fim de evitar que as

ideias de Hitler se propaguem, em muitos países europeus, é ilegal reeditar Mein Kampf .

No entanto, muitos historiadores não concordam com essa proibição – a leitura de Mein Kampf talvez contribuísse

para uma melhor compreensão do que aconteceu na Alemanha naqueles anos¼e impedisse que a história se

repita.

JORNAL BASCO

VOZ:

Não é em vão que os agentes da Guardia Civil, um corpo especial da Polícia Espanhola, usam máscaras de esqui [para esconderem as suas identidades] quando esperam um confronto com a ETA. A ETA é uma parte do movimento que luta pela independência do País Basco. Para atingir esse objectivo, a ETA tem levado a cabo

muitos ataques terroristas. Também a polícia e membros das suas famílias têm sido repetidamente seus alvos.

Aqui o jornal associado à ETA Egunkaria está a ser encerrado e o editor está a ser



detido. Devido às suas ligações à organização terrorista, um juiz impôs a proibição da publicação do jornal. A suspensão do único jornal em língua basca é considerada por alguns nacionalistas bascos como uma violação da liberdade de imprensa.

REPRESENTANTE DO JORNAL:

Os Bascos têm direito a um jornal como o Egunkaria. Nós os do Egunkaria prometemos aos nossos leitores que continuaremos a publicar um jornal semelhante.

Liberdade de Expressão

ARTISTAS- REGGAE DA JAMAICA

VOZ:

Artistas jamaicanos de “reggae” e “dancehall”, tais como Elephant Man e Beenie Man, são estrelas internacionais. Mas as letras das suas canções são muitas vezes hostis aos homossexuais. Beenie Man cantou que sonhava

com uma nova Jamaica onde todos os homossexuais pudessem ser executados, enquanto Elephant Man prestava tributo à pistola que ele gostaria de usar para matar homossexuais. A nomeação de Elephant Man no prestigiado “Prémios MOBO” britânico enfureceu o movimento dos Direitos dos “Gays” Britânicos.

MANIFESTANTE:

Estes dois cantores publicaram discos que defendem a morte de lésbicas e gays. Isso é um delito criminal.

VOZ:

Um concerto de Beenie Man foi cancelado na sequência de protestos. Mas muitos fãs de “dance-hall” acham que isso é uma questão de liberdade de expressão.

FÃ DE “DANCE”:

Como é que se pode tentar impedir alguém de dizer o que sente? Não se pode fazer isso.



QUEIMAR A BANDEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

VOZ:

Isso é o que certos políticos nos Estados Unidos gostariam de proibir por lei: queimar a bandeira americana como símbolo de protesto. Mas o Supremo Tribunal determinou que tal proibição viola o direito à liberdade de expressão, que é garantido pela Constituição dos Estados Unidos. Portanto, alguns políticos acreditam simplesmente que a constituição precisa de ser mudada.

Liberdade Religiosa

AGENTE DA POLÍCIA COM TURBANTE

ENTREVISTADOR:

Obviamente está a usar turbante. Isso é importante para si?

AGENTE DA POLÍCIA:

É muito importante, faz parte da minha religião, da minha fé. É uma coisa que uso sempre.

ENTREVISTADOR:

Se não pudesse usá-lo, teria sido agente da polícia?

AGENTE DA POLÍCIA:

Não, não, não, espero ser agente da polícia durante 30 anos, mas serei Sikh para toda a vida.

VOZ:

Na Grã-Bretanha, a polícia está autorizada a usar vestuário que exprima as suas crenças religiosas pessoais. Muitos outros países - tais como a Holanda - escolhem proteger o estatuto independente de figuras da autoridade, impondo a proibição de vestuário e símbolos religiosos. Mas em Londres, considera-se isso uma política que na realidade impede as pessoas de se integrarem na sociedade.



AGENTE DA POLÍCIA:

O que de facto parecem estar a dizer é que não querem que uma vasta parcela da comunidade participe em todos os aspectos da vida civil. Vão excluir parcelas da comunidade. Mas nós queremos isso?

HOMOSSEXUAIS NA POLÓNIA

VOZ:

Como em muitos países europeus, às vezes a vida na Polónia pode ser muito difícil para os homossexuais e lésbicas. Resposta dum membro do Parlamento a isto:

MEMBRO DO PARLAMENTO:

A Polónia é um país que está agora a começar a compreender o que são os direitos humanos.

VOZ:

Tanto em Varsóvia como em Cracóvia, foi necessária uma enorme presença policial para proteger manifestantes homossexuais da juventude da extrema direita. Mas não só estes jovens, também a Igreja Católica polaca exprime frequentemente as suas opiniões negativas sobre a homossexualidade.

PADRE 1:

A sociedade e pessoas com orientação homossexual.....são um mau exemplo. Não podemos permitir isso.

PADRE 2:

A igreja ensina que não se pode aceitar o que é contrário à natureza. Lemos na Bíblia que este estilo de vida é inadmissível desde os primórdios. De acordo com o Velho Testamento, às vezes esse delito era punível com a morte.

PADRE 3:

Os homens a beijarem-se uns aos outros é algo que não consigo suportar.

MANIFESTANTE:

Havemos de amar! Vem amar connosco!



Direito à Privacidade

FOSSOS ELECTRÓNICOS NA HOLANDA

VOZ:

Três Superintendentes da Polícia na Holanda escreveram um relatório no qual expõem as suas ideias sobre como melhor combater o crime no futuro. O relatório apresenta um plano para rodear cidades grandes com os chamados fossos electrónicos, que usariam câmaras de vigilância para identificar matrículas de carros e os rostos de todos os que entrassem nos limites da cidade. Uma vez identificada a pessoa, a polícia também pode verificar se ela gastou uma quantia exorbitante de dinheiro, se tem multas de estacionamento por pagar ou se telefonou a alguém suspeito de actividades terroristas.

AGENTE DA POLÍCIA:

A ideia de que ter as pessoas sob vigilância é invasão da privacidade..... tem estado a perder terreno .

MINISTRO DA REFORMA DO GOVERNO:

Isso não deve ser usado para verificar bilhetes de estacionamento. Devemos ponderar muito bem se essas medidas podem comprometer a nossa privacidade.

BIBLIOTECA NOS ESTADOS UNIDOS CONTRA ACTO PATRIOTA

GEORGE BUSH:

Ou se está connosco ou com os terroristas.

VOZ:

Na luta contra o terrorismo, o governo americano agora tem vastos poderes – graças a uma lei conhecida como Acto Patriota. Por exemplo, o FBI pode revistar a casa de alguém sem que os ocupantes alguma vez venham a saber disso. Os registos administrativos de bibliotecas e livrarias podem ser verificados pela polícia para descobrir que tipos de livros as pessoas estão a comprar ou a requisitar.

CLIENTE:

Acho que o governo não tem nada a ver com o que eu ou qualquer outra pessoa lê..



VOZ :

Muitos vêem isso como uma invasão da privacidade e algumas livrarias deixaram de fazer registos de vendas.

LIVREIRO:

De facto foi muito simples. Achámos que se não tivéssemos registos, ninguém os poderia levar.



APÊNDICE 2 – LINKS IMPORTANTES PARA QUEM ESTÁ INTERESSADO EM DEBATES

International Debate Education Association (IDEA)– Associação Internacional para a Educação através do Debate <http://www.idebate.org/about/history.php>

IDEA é uma associação independente de clubes de debate nacionais, associações, programas, e indivíduos que têm um objectivo comum: promover globalmente a compreensão mútua e a democracia, apoiando localmente a discussão e a cidadania activa. Foi criada pelo Instituto da Sociedade Aberta, do filantropo George Soros. Desde o seu início em 1999, a IDEA cresceu a partir de um conjunto de clubes de debate para se tornar a preeminente organização global de debate, tocando as vidas de mais de 70.000 estudantes de escolas secundárias, 15.000 estudantes universitários e 13.000 professores em 27 países.

A IDEA mantém uma base de dados de assuntos que podem ser usados para debates e também listas dos principais argumentos a favor e contra.

Ver: http://www.idebate.org/debatabase/topic_index.php

ASSUNTOS IMPORTANTES RELACIONADOS COM FREE2CHOOSE:

http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=17

Censura de artes

http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=228

Proibição da bandeira da confederação

http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=186

Creacionismo versus Evolução

http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=163

Proibição de partidos políticos extremistas

http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=175

Queimar a bandeira

http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=100

Restrição da Liberdade de Expressão



http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=21

Proibição de discursos de ódio em campos universitários

http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=83

Censura da Internet

http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=290

Questões sobre o hijab (véu muçulmano)

http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=307

Oração na escola

http://www.idebate.org/debatabase/topic_details.php?topicID=332

Dez mandamentos

Free2choose

APÊNDICE 3 – FOLHAS DE VOTO

Em baixo encontrará dois tipos diferentes de folhas de voto que pedem a opinião do espectador sobre os assuntos abordados nos filmes / clips do Free2Choose.

Folha de Voto Versão 1

Respostas Sim ou Não à pergunta



POR FAVOR INDIQUE QUAL É A SUA OPINIÃO EM RELAÇÃO ÀS SEGUINTESS QUESTÕES:

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Filme nº 1 Tema: Artistas jamaicanos de "dance hall" insultam gays.

Pergunta: Este tipo de discurso anti-gay por parte de artistas deve ser permitido?

- Sim, deve ser permitido
- Não, não deve ser permitido

Filme nº 2 Tema: Promulgação de uma lei que proíbe queimar a bandeira dos Estados Unidos.

Pergunta: Deve ser permitido queimar a tua bandeira nacional?

- Sim, deve ser permitido
- Não, não deve ser permitido

LIBERDADE RELIGIOSA

Filme nº 3 Tema: Sikhs de turbante a trabalhar para a polícia em Londres.

Pergunta: Um agente da polícia deve ser autorizado a usar turbante em serviço?

- Sim, um agente da polícia deve ser autorizado a usar turbante
- Não, um agente da polícia não deve ser autorizado a usar turbante

Filme nº 4 Tema: Declarações homofóbicas por parte de líderes Católicos na Polónia.

Pergunta: Deve-se permitir que os líderes da Igreja rejeitem a homossexualidade desta maneira?

- Sim, deve-se permitir que os líderes da Igreja rejeitem a homossexualidade desta maneira
- Não, não se deve permitir que os líderes da Igreja rejeitem a homossexualidade desta maneira

LIBERDADE DE IMPRENSA

Filme nº 5 Tema: Um jornal associado à ETA suspenso em Espanha.

Pergunta: Um governo deve ter o direito de suspender um jornal?



- Sim, o governo deve ter o direito de suspender jornais como esse
- Não, o governo não deve ter o direito de suspender jornais como esse

Filme nº 6 Tema: Mein Kampf de Hitler um “bestseller” na Turquia.

Pergunta: O governo deve poder proibir a venda de Mein Kampf?

- Sim, o governo deve poder proibir a venda de Mein Kampf de Hitler
- Não, o governo não deve poder proibir a venda de Mein Kampf de Hitler

DIREITO À MANIFESTAÇÃO

Filme nº 7 Tema: Declarações anti-Semitas em manifestação pró-Palestiniana em Amsterdão.

Pergunta: Expressar opiniões ofensivas como estas deve ser punível pela lei?

- Sim, tais declarações devem ser puníveis
- Não, tais declarações não devem ser puníveis

Filme nº 8 Tema: Neo-Nazis manifestam-se em Berlim.

Pergunta: Deve-se permitir que neo-Nazis se manifestem em frente de sinagogas?

- Sim, deve-se permitir que se manifestem em frente de sinagogas
- Não, não se deve permitir que se manifestem em frente de sinagogas

DIREITO À PRIVACIDADE

Filme nº 9 Tema: A polícia na Holanda quer rodear as cidades grandes com um 'fosso electrónico'.

Pergunta: Deve-se permitir que as autoridades do teu país protejam uma cidade através de um 'fosso electrónico'?

- Sim, deve-se permitir que as autoridades criem um fosso electrónico no meu país
- Não, não se deve permitir que as autoridades criem um fosso electrónico no meu país

Filme nº 10 Tema: Bibliotecas e livrarias nos Estados Unidos recusam colaborar com a aplicação do Acto Patriota.

Pergunta: O nosso governo deve ter o direito legal de saber o que as pessoas lêem?

Free2choose

- Sim, o nosso governo deve ter o direito legal de saber o que as pessoas lêem
- Não, o nosso governo não deve ter o direito legal de saber o que as pessoas lêem



Folha de Voto Versão 2

Respostas Sim ou Não à pergunta (com a possibilidade de indicar sem preferência)

POR FAVOR INDIQUE QUAL É A SUA OPINIÃO EM RELAÇÃO ÀS SEGUINTESS QUESTÕES:

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Filme nº 1 Tema: Artistas jamaicanos de “dance hall” insultam gays.

Pergunta: Este tipo de discurso anti-gay por parte de artistas deve ser permitido?

- Sim, deve ser permitido
- Não, não deve ser permitido
- Sem preferência ou não sei

Filme nº 2 Tema: Promulgação de uma lei que proíbe queimar a bandeira dos Estados Unidos.

Pergunta: Deve ser permitido queimar a tua bandeira nacional?

- Sim, deve ser permitido
- Não, não deve ser permitido
- Sem preferência ou não sei

LIBERDADE RELIGIOSA

Filme nº 3 Tema: Sikhs de turbante a trabalhar para a polícia em Londres.

Pergunta: Um agente da polícia deve ser autorizado a usar turbante em serviço?

- Sim, um agente da polícia deve ser autorizado a usar turbante
- Não, um agente da polícia não deve ser autorizado a usar turbante
- Sem preferência ou não sei

Filme nº 4 Tema: Declarações homofóbicas por parte de líderes Católicos na Polónia.

Pergunta: Deve-se permitir que os líderes da Igreja rejeitem a homossexualidade desta maneira?

- Sim, deve-se permitir que os líderes da Igreja rejeitem a homossexualidade desta maneira
- Não, não se deve permitir que os líderes da Igreja rejeitem a homossexualidade desta maneira



Sem preferência ou não sei

LIBERDADE DE IMPRENSA

Filme nº 5 Tema: Um jornal associado à ETA suspenso em Espanha.

Pergunta: Um governo deve ter o direito de suspender um jornal?

- Sim, o governo deve ter o direito de suspender um jornal como esse
- Não, o governo não deve ter o direito de suspender um jornal como esse
- Sem preferência ou não sei

Filme nº 6 Tema: Mein Kampf de Hitler um “bestseller” na Turquia.

Pergunta: O governo deve poder proibir a venda de Mein Kampf?

- Sim, o governo deve poder proibir a venda de Mein Kampf de Hitler
- Não, o governo não deve poder proibir a venda de Mein Kampf de Hitler
- Sem preferência ou não sei

DIREITO À MANIFESTAÇÃO

Filme nº 7 Tema: Declarações anti-Semitas em manifestação pró-Palestiniana em Amsterdão.

Pergunta: Expressar opiniões ofensivas como estas deve ser punível pela lei?

- Sim, tais declarações devem ser puníveis
- Não, tais declarações não devem ser puníveis
- Sem preferência ou não sei

Filme nº 8 Tema: Neo-Nazis manifestam-se em Berlim.

Pergunta: Deve-se permitir que neo-Nazis se manifestem em frente de sinagogas?

- Sim, deve-se permitir que se manifestem em frente de sinagogas
- Não, não se deve permitir que se manifestem em frente de sinagogas
- Sem preferência ou não sei

DIREITO À PRIVACIDADE

Filme nº 9 Tema: A polícia na Holanda quer rodear as cidades grandes com um 'fosso electrónico'.



Pergunta: Deve-se permitir que as autoridades do teu país protejam uma cidade através de um 'fosso electrónico'?

- Sim, deve-se permitir que as autoridades criem um fosso electrónico no meu país
- Não, não se deve permitir que as autoridades criem um fosso electrónico no meu país
- Sem preferência ou não sei

Filme nº 10 Tema: Bibliotecas e livrarias nos Estados Unidos recusam colaborar com a aplicação do Acto Patriota.

Pergunta: O nosso governo deve ter o direito legal de saber o que as pessoas lêem?

- Sim, o nosso governo deve ter o direito legal de saber o que as pessoas lêem
- Não, o nosso governo não deve ter o direito legal de saber o que as pessoas lêem
- Sem preferência ou não sei



Folha de Voto Versão 3

Indicação do nível de concordância com a declaração

POR FAVOR INDIQUE O QUE PENSA SOBRE AS SEGUINTE QUESTÕES:

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Filme nº 1 Tema: Artistas jamaicanos de “dance hall” insultam gays.

Pergunta: Este tipo de discurso anti-gay por parte de artistas deve ser permitido?

ESTOU CONVICTO QUE DEVE SER PERMITIDO

ESTOU CONVICTO QUE NÃO DEVE SER PERMITIDO

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

Faz um círculo no número que fica mais próximo da tua opinião

Filme nº 2 Tema: Promulgação de uma lei que proíbe queimar a bandeira dos Estados Unidos.

Pergunta: Deve ser permitido queimar a tua bandeira nacional?

ESTOU CONVICTO QUE DEVE SER PERMITIDO

ESTOU CONVICTO QUE NÃO DEVE SER PERMITIDO

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

Faz um círculo no número que fica mais próximo da tua opinião

LIBERDADE RELIGIOSA

Filme nº 3 Tema: Sikhs de turbante a trabalhar para a polícia em Londres.

Pergunta: Um agente da polícia deve ser autorizado a usar turbante em serviço?

ESTOU CONVICTO QUE DEVE SER AUTORIZADO A USAR TURBANTE

ESTOU CONVICTO QUE NÃO DEVE SER AUTORIZADO A USAR TURBANTE



10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

Faz um círculo no número que fica mais próximo da tua opinião

Filme nº 4 Tema: Declarações homofóbicas por parte de líderes Católicos na Polónia.

Pergunta: Deve-se permitir que os líderes da Igreja rejeitem a homossexualidade desta maneira?

ESTOU CONVICTO
QUE LHES DEVE SER PERMITIDO
FAZER TAIS DECLARAÇÕES

ESTOU CONVICTO
QUE **NÃO** LHES DEVE SER PERMITIDO
FAZER TAIS DECLARAÇÕES

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

Faz um círculo no número que fica mais próximo da tua opinião

LIBERDADE DE IMPRENSA

Filme nº 5 Tema: Um jornal associado à ETA suspenso em Espanha.

Pergunta: Um governo deve ter o direito de suspender um jornal?

ESTOU CONVICTO
QUE O GOVERNO DEVE PODER
SUSPENDER TAIS JORNAIS

ESTOU CONVICTO
QUE O GOVERNO **NÃO** DEVE PODER
SUSPENDER TAIS JORNAIS

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

Faz um círculo no número que fica mais próximo da tua opinião

Filme nº 6 Tema: Mein Kampf de Hitler um “bestseller” na Turquia.

Pergunta: O governo deve poder proibir a venda de Mein Kampf?

ESTOU CONVICTO
QUE O GOVERNO DEVE PODER
PROIBIR A VENDA DO MEIN KAMPF

ESTOU CONVICTO
QUE O GOVERNO **NÃO** DEVE PODER
PROIBIR A VENDA DO MEIN KAMPF

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

Free2choose

Faz um círculo no número que fica mais próximo da tua opinião

DIREITO À MANIFESTAÇÃO

Filme nº 7 Tema: Declarações anti-Semitas em manifestação pro-Palestiniana em Amsterdão.

Pergunta: Expressar opiniões ofensivas como esta em manifestações públicas deve ser punível pela lei?

ESTOU CONVICTO QUE OPINIÕES
COMO ESTA DEVEM SER PUNÍVEIS

ESTOU CONVICTO QUE OPINIÕES
COMO ESTA DEVEM **NÃO** SER PUNÍVEIS

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

Faz um círculo no número que fica mais perto da tua opinião

Filme nº 8 Tema: Neo-Nazis manifestam-se em Berlim.

Pergunta: Deve-se permitir que neo-Nazis se manifestem em frente de sinagogas?

ESTOU CONVICTO QUE SE DEVE
PERMITIR QUE SE MANIFESTEM ALI

ESTOU CONVICTO QUE **NÃO** SE DEVE
PERMITIR QUE SE MANIFESTEM ALI

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

Faz um círculo no número que fica mais próximo da tua opinião

DIREITO À PRIVACIDADE

Filme nº 9 Tema: A polícia na Holanda quer rodear as cidades grandes com um 'fosso electrónico'.

Pergunta: Deve-se permitir que as autoridades do teu país protejam uma cidade através de um 'fosso electrónico'?

ESTOU CONVICTO QUE SE DEVE
PERMITIR QUE AS AUTORIDADES
FAÇAM ISSO

ESTOU CONVICTO QUE **NÃO** SE DEVE
PERMITIR QUE AS AUTORIDADES
FAÇAM ISSO

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0



Faz um círculo no número que fica mais próximo da tua opinião

Filme nº 10 Tema: Bibliotecas e livrarias nos Estados Unidos recusam colaborar com a aplicação do Acto Patriota.

Pergunta: O nosso governo deve ter o direito legal de saber o que as pessoas lêem?

ESTOU CONVICTO QUE O NOSSO
GOVERNO DEVE TER
ESSE DIREITO

ESTOU CONVICTO QUE O NOSSO
GOVERNO **NÃO** DEVE TER
ESSE DIREITO

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1 0

Faz um círculo no número que fica mais próximo da tua opinião